

SESSÕES DO PLENÁRIO

35ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 7 de maio de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, Júnior Muniz, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (57)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus...

O Sr. Targino Machado: Pela ordem, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Calma, deputado! Deixe pelo menos eu abrir a sessão, deputado Targino.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

O Sr. Targino Machado: Pela ordem, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Calma, deputado! Eu lhe darei pela ordem.

Há sobre a Mesa um requerimento formulado pelos deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II do art. 92 do Regimento Interno, ...

O Sr. Targino Machado: Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) requerem a convocação de uma sessão extraordinária, a ser iniciada 2 minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar o Projeto de Lei nº 23.100/2019, que autoriza o Poder Executivo e o Tribunal de Justiça da Bahia a realizar permuta de bens imóveis na forma que indica.

Pela ordem o deputado Targino Machado Pedreira.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, peço-lhe o obséquio, a gentileza, de fazermos o cotejamento das assinaturas que estão postas nesse requerimento com as presenças aqui no painel.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a será atendido.

O Sr. Targino Machado: Nominalmente. Vai dizendo os nomes dos deputados que estão aí com a assinatura assentada e...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Aderbal Caldas...

O Sr. Targino Machado: A assinatura dele está aí? Dr. Carlos, veja...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Está.

Adolfo Menezes.

O Sr. Targino Machado: Adolfo, você assinou?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Dal.

O Sr. Targino Machado: Não.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Diego Coronel.

O Sr. Targino Machado: Excelência, já está viciado. Já está viciado o requerimento, eu peço a V. Ex.^a a anulação do presente requerimento.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a será atendido, deputado.

O Sr. Targino Machado: Em ato contínuo, solicito de V. Ex.^a uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. Alex Lima: Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Questão de ordem, deputado Alex Lima.

O Sr. Alex Lima: Eu queria que V. Ex.^a contasse o tempo regimental e convocasse as Sr.^{as} e os Srs. Deputados para se fazerem presentes aqui no plenário.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a também será atendido.

Por favor...

V. Ex.^a também será atendido.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum formulado pelos deputados Targino Machado e Alex Lima. Eu peço que abra a contagem dos 15 minutos regimentais.

Por favor, deputado Targino e deputado Alex, os formuladores da questão de ordem, por favor, marquem as presenças...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente (Nelson Leal): Pois não, deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, queria pedir aos... há uma verificação de quórum solicitada pelo Líder Targino Machado, mas eu queria pedir aos deputados e deputadas que se fizessem presentes, até porque há uma tentativa do

deputado Luciano Ribeiro... Luciano Simões, desculpe, e do deputado Rogerinho, para que a gente possa votar um projeto que... um projeto que houve aqui e foi por conta de uma falha, de um lapso na apresentação da emenda. Então, eu queria pedir aos deputados e deputadas que se fizessem presentes para que a gente pudesse dar presença aqui...

O Sr. Targino Machado: Podemos votá-lo segunda-feira.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Segunda-feira? Sem problema algum, pode ser na segunda. Na realidade...

Então, eu queria pedir aos deputados e deputadas para dar presença, até para... Hoje é um dia de terça-feira, um dia bom de debate, mas, sem dúvida alguma, nenhum dos projetos que estão em pauta têm essa urgência no sentido de que não se possa votar na próxima segunda ou terça-feira, como declarou aqui o deputado Targino Machado.

De qualquer maneira, eu queria chamar aqui os deputados e deputadas para se fazerem presentes para atender um pedido de quórum, de verificação de quórum do deputado Targino Machado: deputados Aderbal Caldas, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Antônio Henrique, Capitão Alden, Vitor Bonfim, Eduardo Alencar, Diego Coronel...

(O deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

Mas o interesse é de Lucianinho. Você não quer não, é? Por que não bota o TJ hoje?...

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo)

(...) Não só o TJ, tem uma urgência também. Tem uma urgência na...

O Sr. Targino Machado: Urgência é contra minha religião. Urgência nem para comer doce.

(Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Srs. Líderes, Targino e Rosemberg, alguns deputados têm-nos procurado, preocupados com o funcionamento das comissões. Nós estamos satisfeitos, porque está havendo um trabalho muito árduo, um trabalho muito intenso nas comissões, e é fundamental que continue assim.

Eu achava que... Em Brasília, as comissões podem funcionar concomitantemente com o plenário. Elas só param no momento que o plenário começa a deliberar, começa a votar. E como nós temos aqui as segundas e quartas-feiras... terça, não, porque é um dia mais intenso aqui, no plenário, é um dia em que há votações e as discussões se tornam, muitas vezes, mais acaloradas. Mas eu queria colocar como sugestão o funcionamento das comissões, que estão tendo choque, também nas segundas e quartas-feiras às tardes. Acho que vai melhorar ainda mais o processo legislativo, vai ser um avanço aqui, em nossa Casa. Vamos começar a pensar a esse respeito, mas, obviamente, precisamos contar com o apoio das duas Bancadas para que dê certo.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem o deputado Rosemberg. Depois, pela ordem, o deputado Targino Machado.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu sou um dos batalhadores aqui pelo funcionamento das comissões. Acho, inclusive, que o momento mais singular de uma Casa Legislativa são os debates em comissão.

É lógico que para fazer isso nós precisamos alterar o Regimento da Casa. Minha sugestão... inclusive, eu já tinha feito aqui. Na segunda-feira, normalmente, no Congresso não há sessão deliberativa. Então, eu acho que a gente precisava encontrar uma formatação que pudesse efetivar isso.

Eu acho ruim funcionar no mesmo período, acho ruim. Eu acho ruim votar concomitantemente, mas a gente podia transformar a sessão de segunda... a gente alteraria no sentido de que se pudesse usar a segunda-feira toda para debate em comissão. Em vez de a gente fazer só na terça, pela manhã, e quarta-feira, pela manhã, a gente usaria também as segundas, à tarde. Eu acho que isso daria um resultado positivo para a Casa, em minha opinião.

Eu queria aproveitar para conclamar os deputados a darem presença. São 16 deputados presentes, faltam mais cinco deputados, Srs. Deputados, para darmos continuidade a sessão.

Deputado Vitor Bonfim está na Casa. Alex já deu presença, Alex da Piatã, Aderbal Caldas...

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, entendo perfeitamente o esforço que V. Ex.^a deseja fazer. Eu ratifico o esforço, mas quero pedir vênias a V. Ex.^a e dizer que sou frontalmente contra o funcionamento de comissões concomitantemente com os trabalhos no plenário. Há de se encontrar uma nova fórmula.

Sr. Presidente, foi... Eu quero interromper a minha questão de ordem para entrar em outra.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a também...

O Sr. Targino Machado: Eu solicitei verificação de quórum, e foi solicitada a verificação de quórum pelo deputado Alex Lima, que não se encontra no plenário. Então, esta sessão precisa ser encerrada. Precisa ser encerrada, Excelência.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, quem pediu a questão de ordem foi o deputado Targino.

O Sr. Targino Machado: Eu pedi e ele pediu.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, ele fez a contradição. O deputado Alex Lima está aqui. Ele fez a contradição. O deputado Alex Lima está aqui. Mas eu pedi também, não caiu a sessão. Cadê o deputado? Diego! Não pode, não existe isso, quem pediu a verificação foi o deputado Targino.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quem pediu a verificação nominal foi o deputado Alex.

O Sr. Targino Machado: Ele saiu, acabou a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Infelizmente, o deputado foi ao banheiro.

Deputado Targino, peço vênica a V. Ex.^a, como diz o deputado Euclides...

(Os Srs. Deputados discutem no plenário.)

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Regimentalmente não existe isso. Regimentalmente não existe! Então, diga onde é que está isso no Regimento, Sr. Presidente.

Sim. Regimentalmente, não, Sr. Presidente.

Ele apenas sugeriu que fosse feita nominalmente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Vamos ter calma. Calma, deputados.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Só poderia... e não encerra a sessão. Primeiro, o Regimento não encerra a sessão. A questão de ordem perde o efeito. Então, muito pelo contrário, com a saída dele volta o quórum...

O Sr. Targino Machado: Não tinha quórum.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não. Tinha quórum.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: O Regimento é claro.

O Sr. Alan Sanches: Questão de ordem, Sr. Presidente

Sr. Presidente, Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem, deputado Alan.

O Sr. Alan Sanches: Deputado Zé Raimundo, por gentileza.

Presidente, o entendimento, acho, de todos nós desta Casa é um só. O deputado Rosemberg sabe disso. Foi solicitada uma verificação quórum, mas não houve o pedido para que fosse nominal. Aí V. Ex.^a vai definir sim ou não.

Há um costume nesta Casa de, logo em seguida, o Governo ou a Oposição sempre solicitar a verificação nominal. V. Ex.^a deferiu a questão de ordem do deputado Targino e, em seguida, também deferiu o pedido de verificação de quórum nominal. A partir do momento – o deputado Rosemberg sabe disso – que o autor da questão de ordem para uma verificação de quórum nominal não está presente, a solicitação cai.

Pergunto, qual a verificação de quórum que vale? A do deputado Targino, que não era para ser nominal e não tinha quórum no momento em que ele saiu. Então não há dificuldade para que a gente possa interpretar, e sei que V. Ex.^a, como um bom magistrado, fará justiça neste plenário agora.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem.

(O deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Calma, deputado. Vamos escutar ambos os lados.

Pela ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Sr. Presidente, veja bem, o regimento da Casa é claro. A questão de ordem é do deputado que originalmente a solicita. A discussão é em relação aos pedidos de verificação de quórum e de marcação do tempo regimental. Este último, na realidade, foi nós que criamos aqui.

Mas, do ponto de vista do Regimento, qualquer questão de ordem tem de cumprir o prazo regimental. Nesse prazo regimental, o deputado Alex deu uma saída, foi ao banheiro e voltou, então não faz sentido. Do ponto de vista regimental, não suspende a sessão. Eu quero que V. Ex.^a me apresente o artigo do Regimento e qual é a fundamentação. Onde está no Regimento que saindo ali... qual o artigo?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O Regimento é omissivo: (lê) “O art. 227-A - A questão de ordem destinada a verificação de quorum para continuidade da Sessão somente poderá ser realizada respeitando-se o intervalo mínimo de 30 (trinta) minutos da última solicitação, contados do reinício da Sessão, salvo se por Acordo de Lideranças.

Parágrafo único - Uma vez levantada questão de ordem para verificação de quórum, são fixados os seguintes prazos para comparecimento dos Deputados ao plenário:

“(...) I - até 15 (quinze) minutos quando a verificação for solicitada para continuidade da sessão;

II - até 25 (vinte e cinco) minutos quando a verificação de quorum for destinada a votação de proposição;

III - até 15 (quinze) minutos quando houver pedido de verificação de quorum para votação no âmbito das comissões em sessão em Plenário.

Art. 228 - As questões de ordem serão resolvidas pelo Presidente, com recurso voluntário para o Plenário.”

Então, o que versa sobre questões de ordem são apenas esses artigos. Tem outros, mas não são relacionados ao que discutimos agora: “Art. 225 - Considera-se questão de ordem toda dúvida levantada quanto ao Regimento Interno, sua interpretação direta ou relacionada com disposição constitucional ou legal.

Art. 226 - As questões de ordem incidirão, necessariamente, sobre fatos ocorridos no curso da sessão, devendo ser formuladas com menção expressa do dispositivo, sob pena de não conhecimento.

Art. 227 - Formulada a questão de ordem só se admitirá a manifestação de um outro Deputado, por 5 (cinco) minutos, que pretenda falar em sentido contrário ao ponto de vista suscitante.

Parágrafo único - Não será admitida nova questão de ordem, enquanto não solucionada a antecedente.”

Então, no Regimento...

O Sr. Targino Machado: Pela ordem, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) deputado Targino, não tem nada que fale do rito dos deputados quanto à sua formulação. O que existe aqui é uma tradição, é um costume, é uma praxe que sempre foi respeitada.

Pela ordem, Excelência.

O Sr. Targino Machado: Deputado Nelson Leal, não quero ensinar nada a V. Ex.^a, porque V. Ex.^a não tem nada a aprender, pois já chegou aqui, nos idos de 99, sabendo tudo desta Casa...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Longe disso.

O Sr. Targino Machado: (...) Mas eu quero dizer a V. Ex.^a que não deveríamos estar discutindo isso aqui, porque estamos criando uma dificuldade de convivência. Tudo que é acertado antes não é caro nem barato. Não quero ser eu, deputado Rosemberg, a dar ensejo a essa fissura na relação.

Parabenizo V. Ex.^a, pois encerrou vossa fala com maestria e sabedoria. V. Ex.^a disse que a praxe da Casa, consignada desde quando aqui cheguei, em 95, é essa. Primeiro, pedi uma verificação de quórum simples, não pedi verificação nominal. Se V. Ex.^a apura naquele momento, tínhamos apenas seis deputados no plenário. V. Ex.^a deveria ter dito: “Por não haver número suficiente de deputados presentes, está encerrada a sessão”. V. Ex.^a não agiu assim, porque em ato contínuo, o deputado Alex Lima solicitou uma outra questão de ordem, contraditando a minha, pedindo que zerasse o painel, abrisse o tempo de 15 minutos e formulasse a chamada nominal dos deputados, viu, Excelência?’

Então, justamente por conta da questão de ordem, contraditando a minha, formulada pelo deputado Alex Lima, é que a sessão não caiu na hora que eu solicitei, porque só tinham seis deputados no plenário.

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado: Quero solicitar a V. Ex.^a que haja com sabedoria, e quero solicitar do Líder Rosemberg, que também se permita ser contaminado pela sabedoria. Eu já havia assumido um compromisso com ele aqui, hoje, de como agiríamos na segunda-feira e isso está de pé. Agora, a elegância não pode ser ato de um só. Isso tem que fazer parte do protocolo interpessoal.

Eu vou continuar, Excelência, pautando os atos na minha liderança, enquanto estiver Líder da Oposição, de forma lhana, urbana, civilizada. E tudo que eu acertar, será minha obrigação em cumprir.

O Sr. Zé Raimundo: Sr. Presidente, questão de ordem, por favor.

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Questão de ordem, o deputado Zé Raimundo. Depois, o deputado Alan.

O Sr. Zé Raimundo: Sr. Presidente, independente se a sessão vai continuar ou não, é algo simples. Direito positivo. O que é que está escrito no Regulamento? Ora, para que eu possa interromper a sessão, eu solicito a questão de quórum, ou seja, é a palavra inicial, é a premissa inicial que vale, porque no Regimento está dito também, que qualquer deputado pode adendar ao pedido original da questão de quórum, a forma e o tempo que esse quórum é verificado.

Eu posso verificar esse quórum, imediatamente ou não. Quando o nobre deputado Targino Machado solicitou a questão de quórum corretamente, se V. Ex.^a tivesse contado e dito: “Olha, não há quórum”, teria valido a formulação dele. Como presente estava um outro deputado que solicitou o tempo, após o pedido dele. O deputado Alex Lima não pediu assim: “Olhe, conte o tempo de 15 minutos, para a questão de quórum”. Ele disse: “Na questão de quórum do deputado Targino Machado, deu tempo.”

Ora, o que é que vale? Vale o pedido original, independente, Sr. Presidente, de qualquer continuação. Não é questão de vida ou morte, mas é questão objetiva. Eu não posso...

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Zé Raimundo: Para concluir, eu não posso colocar uma interpretação, onde não há interpretação. E nós estamos passando por isso no Brasil. Juízes, promotores, estão inventando teorias para interpretar a Constituição. A nossa Constituição é o Regulamento, é o nosso Regulamento Interno, é o nosso Regimento Interno. E ali está dito: “*Só poderá haver suspensão da sessão quem pede*”. Se o deputado Targino Machado não solicitasse, o deputado Alex Lima não teria adendado o tempo de 15 minutos. É questão de hermenêutica, de semiótica textual. O texto está aí.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, eu estava aqui ouvindo atentamente a questão de ordem do professor Zé Raimundo, que traz a semiótica, a hermenêutica, e ele vinha muito bem na sua questão de ordem. Até que ele começou a ir para o viés ideológico. Aí eu tenho que discordar.

Igualmente V. Ex.^a, Sr. Presidente, me permita. V. Ex.^a foi literal, foi reto, quando leu textualmente o Regimento Interno desta Casa, falando sobre a verificação do quórum, foi textual. Mas o que não tem aí e o que a gente não pode estar discutindo é uma questão de ordem de um autor inexistente. Não se pode pedir questão de ordem da sala do cafezinho. Porque daqui a pouco eu vou querer pedir a minha questão de ordem do meu gabinete, da reunião que eu estiver fazendo, Sr. Presidente.

Então, V. Ex.^a nunca vai encontrar no Regimento Interno algo que diga que não vai poder fazer. Mas nesse momento que o deputado Alex Lima não estava presente, o deputado Zé Raimundo tem consciência disso, o deputado Rosemberg Pinto tem consciência disso, se ele não está presente, se não tem o autor da questão de ordem, não tem nem o que nós estarmos aqui discutindo. Esta sessão não pode ter continuidade, porque ela já está equivocada nesse sentido.

Muito obrigado.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem, deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu quero me dirigir ao deputado Targino, e eu sou cumpridor de acordo. Nesta Casa aqui sempre houve uma tradição de não pedir quórum no Pequeno Expediente. Sempre houve essa tradição. Sempre houve essa tradição, deputado Targino, de não pedir quórum no Pequeno Expediente, que era a oportunidade de todos os deputados e tal.

Então, eu acho que nós precisamos... eu não tenho nenhum problema de suspender a sessão. Nenhum problema. Mas nós temos que combinar, então, a tradicionalidade da Casa. Porque aí, sim, a gente pode lá. Primeiro, não se pede quórum no Pequeno Expediente. Porque era uma tradição da Casa. E eu topo, não tenho problema disso. Não está no Regimento isso, mas era uma tradição da Casa. Então se a gente mantém essa tradição, não tem problema. Se é tradição da Casa quem pede e, também, quem contradiz, saindo, suspende a questão de ordem, não tem problema. A gente combina essa tradição.

Mas, na realidade, não poderia ter a questão de ordem no Pequeno Expediente. Se for usar a tradicionalidade. Faço uma ponderação, deputado Targino, para evitar ... até para que a gente possa construir esses entendimentos, parte a parte, com a presença de V. Ex.^a, nós suspenderíamos a sessão de hoje. Nós, amanhã, votaríamos, amanhã haverá uma sessão especial, que foi aprovada, aqui, da comunidade indígena, votaríamos amanhã, no primeiro momento, por acordo, os projetos. Não tem projetos divergentes ...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Rosemberg, eu chamei V. Ex.^a e chamei o deputado Targino, justamente para nós combinarmos isso, a proposta partiu da gente

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu tinha acabado de fazer a proposta ao deputado Targino. Falei a V. Ex.^a justamente o quê? Vamos. Eu acho que tem algumas situações que têm que ser preservadas na Casa. Nós realmente... Quem pede a questão de ordem... Já aconteceram algumas vezes de inclusive cair a sessão aqui em função disso.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Várias.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu deixei ter o debate, porque eu acho plural.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, de cair, não. Quem pede a questão de ordem e sai, a questão de ordem deixa de existir; e a sessão continua.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas ela fica prejudicada.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: A sessão continua.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas ela fica prejudicada.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: É o inverso.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não. Se o deputado Targino tivesse saído...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: É o inverso.

O Sr. Targino Machado: Se não tinha quórum, acabou a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Veja só...

O Sr. Targino Machado: Se não tinha quórum, acabou a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Se o deputado Targino tivesse saído daqui, a questão de ordem dele caía.

Para o bom senso, eu conversei, antes, com o deputado Targino. Sinalizei. Conversei com V. Ex.^a. Eu acho que a prudência é a seguinte. Nós iremos fazer o correto. Encerraremos esta sessão. Amanhã, antes...

O Sr. Targino Machado: Antes, porém, me conceda uma questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não vou encerrar agora, não. Vou deixar o debate.

Antes, nós teríamos o compromisso de ambas as bancadas darem quórum. Nós votaríamos o projeto, pois este é um projeto de interesse do Tribunal de Justiça, não é nem do Executivo. Logo após, transformaríamos a sessão em uma sessão extraordinária.

Nós estamos tendo aqui um importante evento. Eu, inclusive, era para estar, lá, na abertura. Infelizmente atrasei. Mas os índios estão aqui fazendo um grande movimento importante.

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Por sinal, convido todos vocês e todos os amigos para estarem presentes ao acampamento indígena na hora em que nós terminarmos aqui.

Desculpe, deputado Rosemberg, interromper V. Ex.^a. Vou voltar a palavra ao deputado Rosemberg para ele concluir a sua questão de ordem.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu não tenho nenhum problema de atender à solicitação de V. Ex.^a como mediador desta questão. Mas é bom ficarmos acertados, também, que a tradição é a de não haver pedido de questão de ordem no Pequeno Expediente.

O Sr. Alan Sanches: De forma alguma! De forma alguma...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Então, eu vou preferir manter o Regimento. Aí, eu prefiro manter o Regimento.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, a questão de ordem...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Targino, eu vou dar a questão de ordem a V. Ex.^a. Só gostaria de comunicar ao plenário...

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas eu queria só comunicar ao plenário que estamos recebendo a visita dos estudantes do Colégio Estadual Mario Augusto Teixeira de Freitas do bairro de Nazaré. Muito obrigado pelas presenças de vocês aqui. (Palmas) É uma honra muito grande recebê-los. Espero que venham mais vezes e espero que estejam gostando do debate acalorado na nossa Casa hoje. (Palmas)

Com a palavra o deputado Targino.

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, que o equilíbrio contamine-me neste momento para dizer ao nobre deputado Rosemberg que tem chamado, para si, o privilégio da inteligência – e inteligente, ele o é – para, através e por causa de uma circunstância ocorrida no plenário, agora, querer mudar o Regimento da Casa, não por decreto, mas por ato de vontade.

Na verdade, a questão de ordem é o expediente para quando existe e é suscitada alguma dúvida a qualquer tempo. Inclusive, havendo orador na tribuna, a questão de ordem pode ser suscitada.

O que não pode ser suscitada, por exemplo, é a comunicação inadiável com a existência de orador na tribuna.

Mas quanto à questão de ordem, ela pode ser suscitada a qualquer tempo. Questão de ordem e verificação de quórum são expedientes, repito, expedientes que podem ser convenientes para um lado ou para o outro.

Agora, Sr. Presidente, não tem como nem aceitar a brincadeira do ilustre Líder, deputado Rosemberg, de querer mudar o Regimento da Casa para não permitir mais questão de ordem no Pequeno Expediente. Não existe isso.

A questão de ordem é a qualquer tempo. Aberta a sessão, ela pode ser solicitada. Senão, retira. E o Regimento...

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Targino Machado: Eu vou, agora, usar a palavra.

Sr. Presidente! Sr. Presidente!...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a, me desculpe aqui.

O Sr. Targino Machado: Eu vou usar, agora, uma citação constante à época em que era presidente o ilustre deputado Reinaldo Braga quando ele dizia que “este livro, este livro, o Regimento da Casa, não foi feito para atender as conveniências de um lado nem do outro. O Regimento foi feito para atender as conveniências da Casa, do funcionamento do Parlamento.”

E quero dizer ao deputado Rosemberg que a política é como as ondas, pois um dia, está lá em cima; outro dia, está embaixo.

Eu defendo o Parlamento, repito, eu defendo o Parlamento. Não estou aqui a defender, ser advogado de lado. Eu não estou defendendo esta tese, porque sou Oposição. Eu estou defendendo esta tese, repito, estou defendendo esta tese, porque estou defendendo o manual de instruções do Parlamento, do funcionamento desta Casa.

Então rechaço.

Eu gostaria até se tivesse força ou eloquência para tocar a alma e o espírito democrático do Líder do Governo, deputado Rosemberg, para ele retirar dos Anais da Casa esta ignomínia proposta por ele, pois não existe isso, deputado Rosemberg.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Targino!

O Sr. Targino Machado: Hoje, eu sou Oposição; amanhã, eu posso ser...

O Sr. PRESIDENTE ((Nelson Leal): Deputado Targino...

O Sr. Zó: Presidente, comunicação inadiável.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado...

O Sr. Targino Machado: Concluo a minha fala, dizendo assim, Sr. Presidente. (Lê) *“Art. 228 - As questões de ordem serão resolvidas pelo Presidente, com recurso voluntário para o Plenário.”*

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, presidente.

O Sr. Zó: Presidente, comunicação inadiável.

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputados, deputados, eu vou dar... Tem o deputado Rosemberg. Digo isso porque está em contradição. Aí, volta para V. Ex.^a e, depois, para o deputado Zó.

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu só queria dizer o seguinte. Deputado Targino, vou defender ambos os Líderes, ou seja, tanto V. Ex.^a quanto o deputado Rosemberg. V. Ex.^{as} estão desenvolvendo uma ação muito proativa.

Eu tenho visto um esforço de ambos os líderes para que a Casa ande com passos largos, eu quero inclusive parabenizá-los em público, estão fazendo um grande trabalho.

O deputado Rosemberg me confidenciou que além da vontade de votar o projeto do TJ, que está aí e que é um projeto importante, tem também uma solicitação formulada pelos deputados Luciano Simões e Rogério Andrade Filho, que versa sobre os limites de Salinas das Margaridas e Jaguaripe. A população ficou numa expectativa muito grande de ter esse projeto votado na semana que se passou e tínhamos feito um compromisso que iríamos votar hoje. Então, em função dessa situação é que o deputado Rosemberg tem se colocado e já tinha me dito a esse respeito, porque desde a semana passada, recaiu sobre os ombros dele, mesmo não tendo tido nenhuma culpa, pelo contrário, V. Ex.^{as} e aqui quem estava como líder, o deputado Alan Sanches, que foi extremamente democrático e aceitou que nós, nos 49 minutos do segundo tempo, votássemos e graças ao bom Deus 40 e tantas cidades foram beneficiadas com aqueles projetos de lei que nós votamos e o governador imediatamente sancionou.

Eu quero antes de encerrar, amanhã iniciaremos, vou dar para o deputado Rosemberg, o deputado Alan Sanches e o deputado Zó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Jacó também dentro.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Aí, amanhã...

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) como será o rito. Iniciaremos a sessão, votaremos os dois projetos: um projeto de lei que é do Ipraj e logo depois o limite dos municípios e imediatamente, assim que terminar as votações, nós convocaremos uma sessão extraordinária, uma sessão especial, que já foi inclusive encaminhada lá para a Presidência e formataríamos. E aí eu quero convidar o deputado, os Líderes do

Governo e da Oposição, deputado Rosemberg e o deputado Targino Machado, para nós criarmos o rito. Acho o seguinte: primeiro, questão de ordem, a partir de hoje, a partir desta data, só terá validade quando os dois deputados permanecerem no plenário, não tendo mais, ela vai cair, automaticamente, ok?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu não posso... Olha bem, por que eu não aceitei o encaminhamento do deputado Targino? Eu não tenho nenhum problema de encerrar a sessão agora, nenhum problema. Até porque disse aqui que eu tenho uma urgência para votar, mas posso votar em outra sessão. Não é por isso.

Sr. Presidente, se nós encaminharmos dessa maneira, ele vai chegar aqui, pede quórum, sai da sessão e a sessão acaba. Isso não existe, olha bem!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado, se ele sair, se ele pedir o quórum para derrubar a sessão e ele sair a questão de ordem dele cai.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sim, mas é isso...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Toda vez a questão de ordem...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Mas é isso. Qualquer um, Sr. Presidente, qualquer um...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Qualquer um, deputado, que sair a questão de ordem dele cai.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: É isso. Então, a saída do deputado Alex fazia cair a questão de ordem...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O deputado Alex... ele fez a...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Eu sei.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Calma aí, deputado! Calma, calma.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu posso concluir minha questão de ordem?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pode.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Deixe-me concluir a minha questão de ordem.

O deputado Targino, fez uma questão de ordem, o deputado Alex Lima fez a contradição e adendou a questão de ordem do deputado Targino ao Regimento da Casa, pedindo que marcasse os 15 minutos. Só isso que ele fez.

Então, o que é que acontece? A saída dele não interferiria em nada. A saída do deputado Targino é que interferiria, porque ele é o autor da questão de ordem. Sempre foi assim na Casa.

Eu não tenho nenhum problema. Quero inclusive orientar a nossa Bancada aqui, presidente. Se o senhor quiser fazer da forma correta, nós faremos uma nova questão de ordem, verificação de quórum, não dá quórum e encerraremos a sessão.

Eu só quero fazer como manda o Regimento da Casa. Só isso que eu quero fazer, porque senão nós vamos criar, aqui, uma ignominia, é o que nós vamos fazer, é

uma aberração. Aí nós abriríamos uma aberração, se nós entendêssemos da tese do deputado Targino.

Então, não tenho nenhum problema de encerrar a sessão por acordo, nenhum problema, a gente encerra, mas a questão de ordem não pode ser nesse formato.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado, Rosemberg, quando se solicita uma questão de ordem, V. Ex.^a pode fazê-la nominal ou não.

O deputado Alex pediu que fosse feita uma questão nominal. Isso quer dizer que os deputados...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Isso é tradicionalidade da Casa, presidente, o Regimento não diz isso.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Calma, deputado Rosemberg, calma. O que ocorreu... Veja só, quando é necessário e se faz uma questão de ordem... V. Ex.^a todas as vezes quando contradita o deputado da Oposição que faz uma questão de ordem, é necessário... quando nós vamos fazer a verificação dos deputados no plenário, sempre é necessário que inclusive os autores da questão de ordem, eles são obrigados... Eles têm que marcar no painel, ele tem que marcar no painel.

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas...

O Sr. Zé Raimundo Lula: É automático. O Regimento não prevê os 15 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O Regimento prevê os 15 minutos.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Ou melhor, prevê os 15 minutos. Não prevê o pedido de 15 minutos, não. Alex não contraditou o deputado, adendou desnecessariamente. Não tem nenhum dispositivo no Regimento...

O Sr. Alan Sanches: Eu estou inscrito, Sr. Presidente. Estou inscrito aqui. Não tem ordem, não? Não estou entendendo.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Alan...

O Sr. Alan Sanches: Estou inscrito.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): É V. Ex.^a.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, eu vejo aqui a Casa com 63, entre deputados e deputadas, extremamente preparados. E não é diferente com V. Ex.^a, que está incluído nos 63.

A interpretação, o deferimento de questão de ordem é do presidente da sessão. O que ficou parecendo aqui, que eu me cocei junto com Targino, com Sandro, é que não existe favor em deferimento, deputado Rosemberg, não existe favor aqui para a Oposição em atender a nossa questão de ordem ou não. Foi clara. A interpretação de V. Ex.^a foi clara.

Agora, não pode num momento desse o deputado Targino dizer que é acordo, porque eu não quero acordo com ele. O deputado Targino disse que não tem nada de acordo. Ele pediu uma verificação de quórum. Eles fizeram uma dispensa de formalidade, os dois líderes, para colocar o projeto para ser apreciado. Não quer dizer que não tivesse a solicitação do quórum.

O que acontece com o deputado Rosemberg é que ele pode querer, deputado, mudar o Regimento. Não há problema nenhum. Se V. Ex.^a não tem condição de trazer os seus deputados para começar às 3h30...

(O deputado Rosemberg Lula Pinto fala fora dos microfones.)

Eu estou com a palavra, deputado.

(...) às 3h30, porque ele não quer que peça... O deputado Rosemberg está pedindo que a gente não faça mais solicitação no início da sessão, às 15h45.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não.

O Sr. Alan Sanches: V. Ex.^a falou isso, para não pedir o quórum no Pequeno Expediente, e não há acordo sobre isso. A verificação de quórum, o deputado Targino foi muito feliz quando disse, é em qualquer tempo da sessão. Iniciou a sessão, abriu a leitura do expediente, qualquer deputado que queira dar continuidade à legalidade da sessão vai solicitar. Então eu acho que não há problema.

Eu queria pontuar aqui que não existe acordo. Eu estou aqui para trabalhar, mas a Oposição qualificada, que é pequena – com 18, mas são qualificados –, está fazendo seu trabalho. E o trabalho da gente é colocar os deputados do Governo para trabalhar. Vamos chegar cedo e vamos discutir, simplesmente isso.

Agora estamos usando regimentalmente o que nós podemos fazer. Estamos aqui para trabalhar. Se V. Ex.^a notar, nossa Bancada está aqui inclusive dando presença.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Zó: Questão inadiável, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Zó, questão inadiável.

O Sr. Zó: Presidente, o que eu trago aqui, e é urgente, por isso – com a possibilidade de amanhã a sessão ser encurtada nas falas –, quero registrar que na cidade de Casa Nova, sábado, vai ter uma reunião para tratar junto com deputados que já confirmaram presença...

Eu fui avisado por Jander, por Vanderlin e por outras lideranças daquele município, que está tendo lá uma grilagem de terra. A Igreja Católica vai participar, e eu quero alertar inclusive à comissão que trata do assunto aqui, que chegaram algumas pessoas lá com máquinas, abrindo variante, abrindo estrada, para grilar. Fala-se em 500 mil hectares de terra na cidade de Casa Nova.

O prefeito foi, colocou o órgão que cuida dessa área ambiental para parar esse serviço, e vai ter exatamente no sábado uma reunião. Quero alertar V. Ex.^a, como presidente, alertar os demais colegas deputados e deputadas, que é uma prática que já aconteceu anteriormente, naquela região, mas que a gente tem que tomar cuidado...

(Intervenção fora do microfone.)

Não é o MST, não, deputado. A questão é que quem é sertanejo lá, que viveu 7 anos de seca, não pode ver chegar alguém que é posseiro naquela região, não pode chegar lá e ver alguém roubar 500 mil hectares de terra da cidade de Casa Nova, boa parte do seu território.

E eu estou alertando isso aqui porque isso é prática, porque a área começa a ser valorizada lá por causa de...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Para concluir, deputado.

O Sr. Zó: Para concluir, a gente quer alertar dessa reunião. O deputado Tum já confirmou presença e ele é de Casa Nova e sabe do que estou falando.

Não é questão de brincadeira, é questão muito séria. Eu vou mostrar o mapa aos dois líderes. Vou botar nos grupos do *WhatsApp* o mapa que recebi. É uma área muito grande do município de Casa Nova e nós não vamos deixar que ninguém venha de outros estados para roubar a nossa região.

Sábado, reunião em Casa Nova eu vou estar presente e outros deputados também, lideranças políticas e comunitárias daquela região, para que a cidade de Casa Nova não seja roubada e outras cidades, também, daquela região.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputados, deputados, eu gostaria de convidar...

Deputado Targino, deputado Targino, deputado Rosemberg, eu gostaria de convidá-los para uma reunião amanhã, para nós tratarmos de alguns ritos aqui, para que situações como essa não voltem a ocorrer.

Eu acho que a gente... Agora queria fazer um adendo. É importante também demonstrar, nós tínhamos já marcado 20 deputados, faltavam 3 minutos ainda para encerrar. Iria ter quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Isso.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): É fundamental que se coloque isso, não é? Faltavam ainda 3 minutos e só faltava a presença de um deputado...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, já tinha 23.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) que já estava a caminho, do seu gabinete para cá. Então iria, sim, ter continuidade.

Então, eu acho que existia, obviamente, uma tradição, eu acho que é bom as tradições serem mantidas. Mas eu gostaria muito de recebê-los. Vai ser uma honra muito grande recebê-los lá no gabinete, os dois, para nós tratarmos... Para situações...

(Intervenção fora do microfone.)

Na hora que V. Ex.^{as} puderem.

Vejam a agenda de V. Ex.^{as}, no horário que quiserem e puderem estarei lá de braços abertos para recebê-los.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Eu soube que o almoço na presidência é algo muito bom.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então convido V. Ex.^{as} para almoçar conosco, para comerem... Vou mandar botar água no feijãozinho lá e aumentar a quantidade de farinha também.

Então como a questão de ordem...

O Sr. Jacó Lula da Silva: Me permita, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) formulada pelo deputado...

O Sr. Jacó Lula da Silva: Me permita, presidente. É um minuto.

O Sr. Targino Machado: Excelência, só uma observação: farinha eu só como em minha casa. (Risos)

O Sr. Jacó Lula da Silva: Me permita, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deixe-me dar um minuto para o deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Presidente, eu fui informado e gostaria de pedir a solidariedade dos colegas deputados, porque o vigilante, o segurança desta Casa Edson Assis foi acusado injustamente de algo que não existe. Eu queria me solidarizar à Segurança desta Casa e dizer que os nossos problemas precisam ser resolvidos internamente, presidente, e não na mídia.

Eu queria prestar minha solidariedade a todo o corpo de Segurança desta Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Como a questão de ordem formulada pelo deputado Alex caiu e como não há quórum, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.